

Nome do Produto: **SILICONE INTERFIX 850 ALTA TEMPERATURA VERMELHO**

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Página 1 de 9

- **Nome Comercial:** **SILICONE INTERFIX 850 ALTA TEMPERATURA VERMELHO**
- **Código de Venda:** 367.0017 - 50g vermelho - 270g vermelho
- **Nome do Fabricante:** VIPES DO BRASIL COM. E IMP. LTDA.
AAv. Francisco Silveira Bitencourt 1369, pavilhão 11 Sarandi - CEP 91150-010 -
Porto Alegre - RS / BRASIL Fone: 55 (51) 3364-6565
- **Emergências:** **00800 014 8110 CEATOX**
- **Principais usos:** Indicado para vedações de superfícies (não ferrosas) submetidas a altas temperaturas 260°C a 316°C, Motores, Bombas, Caldeiras, Caixas de câmbio, Chaminés, Dutos etc. Recomenda-se testar aplicação antes do uso.

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

- **Classificação do Produto conforme Norma ABNT NBR 14725-2**
Não é uma substancia ou mistura perigosa
- **Elemento de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725-2**
Não é uma substancia ou mistura perigosa
- **Outros perigos que não resultam em classificação**
Não conhecidos.
- **Prevenção:** Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substancia/Mistura: Mistura

Natureza Química: Elastômero de Silicone

CAS	Nome Químico	Concentração (%)
17689-77-9	Etiltriacetoxissilano	< 3,0
4253-34-3	Metiltriacetoxissilano	< 3,0

Ingredientes Perigosos: **Não contem Produtos Perigosos de acordo com GHS**

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Recomendação geral: Se o potencial de exposição existir, consulte a Seção 8 para equipamento específico de proteção pessoal.

Ingestão: Se ingerido, NÃO provocar vômito. Consultar o médico se os sintomas persistirem.

Inalação: Se inalado, levar para local BEM VENTILADO. Consultar o médico se os sintomas persistirem.

Contato com a pele: Lavar com água e sabão como precaução. Consultar o médico se os sintomas persistirem

Contato com os olhos: Lavar os olhos com água como precaução. Consultar um médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Notas para médico: Não há antídoto específico. O tratamento à exposição deve ser dirigido para o controle dos sintomas e do estado clínico do paciente.

EMERGÊNCIA LIGUE: 0800 014 8110 CEATOX.

5 – MEDIDAS DE COMBATE À INCÊNDIO

Meios adequados de extinção: água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO₂) Substância química seca

Meios de Extinção a Evitar: Não conhecido.

Produtos perigosos da combustão: Óxidos de carbono Óxido de silício

Perigos incomuns de incêndio e explosão: A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.

Precauções para bombeiros: Procedimentos de Combate ao incêndio: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições locais e ao ambiente que está situado ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Remover contêineres não danificados da área de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área.

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. Usar equipamento de respiração autônomo para combate a incêndios, se necessário. Usar equipamento de proteção individual.

6 – MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência: Seguir indicação de manipulação segura e recomendações para equipamento de proteção pessoal.

Remoção de fontes de ignição: dados não disponíveis

Controle de Poeira: dados não disponíveis

Precauções ambientais: A descarga no meio ambiente deve ser evitada. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.

Métodos e materiais de contenção e limpeza: Limpe ou raspe o conteúdo para armazenagem ou descarte. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. As seções 13 e

15 deste oferecem informações a alguns requisitos locais ou nacionais armazene o material recuperado em um recipiente adequado.

As seções 13 e 15 deste oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas: Consulte as medições de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSICAO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

Precauções para manuseio seguro: Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Condições para armazenamento seguro: Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais.

Não armazenar com os seguintes tipos de produtos: Agentes oxidantes fortes.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Controle de engenharia: Use exaustão local ou outro meio de controle técnico para manter o nível de contaminantes aéreos abaixo do limite de exposição. Para algumas operações pode ser necessário um sistema de ventilação local.

Limite de exposição ocupacional de produtos de decomposição:

Componentes	Regulamentação	Tipo de Lista	Valores
Ácido Acético	ACGIH	TWA	10ppm
	ACGIH	STEL	15ppm
	BR OEL	LT	8 ppm

Apesar de alguns ingredientes desse produto poderem ter prescrições de exposição, nenhuma exposição é esperada sob condições normais de manuseio, considerando-se o estado físico do material. Durante a manipulação ou o processamento pode haver reação ou produto de decomposição com Limite de Exposição Ocupacional (OEL).

Equipamentos de proteção individual (EPI):

***Proteção respiratória:** deve ser usada quando há potencial de exceder os limites de exposição. Se não existem limites de exposição aplicáveis, use proteção respiratória quando efeitos adversos como irritação respiratória ou desconforto forem vivenciados, ou onde indicado por seu processo de avaliação de risco. Não é necessária proteção respiratória para a maioria das condições de trabalho. Os seguintes respiradores com purificadores de ar devem ser eficazes: Filtro para vapores orgânicos com gás ácido e pré-filtro para particulados.

***Filtro tipo:** Sob forma de vapor orgânico

***Proteção das mãos:** Usar sempre luvas quimicamente resistentes.

***Proteção dos olhos:** Utilize óculos de segurança (com proteções laterais).

***Proteção do corpo e da pele:** A pele deve ser lavada depois do contato.

***Outras proteções:** Usar sempre vestuário protetor quimicamente resistente a este material. A seleção de artigos específicos, tais como protetor facial, luvas, botas, avental ou traje completo dependerá da operação.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto:	Pasta
Cor:	Conforme padrão
Odor:	Ácido acético
Limites de odor:	Dado não disponível
pH:	Não Aplicável
Ponto de fusão e congelamento:	Dados não disponíveis.
Ponto de ebulição inicial e faixa:	Dados não disponíveis.
De temperatura de ebulição:	Não Aplicável.
Ponto de inflamação:	>100°C – Método (vaso fechado)
Taxa de evaporação:	Não Aplicável
Inflamabilidade (sólido/gás):	Não classificado com risco de Inflamabilidade
Autoignição:	Não está classificada
Limite superior de explosividade:	Dado não disponível.
Limite inferior de explosividade:	Dado não disponível.
Pressão de vapor:	Não aplicável
Densidade relativa de vapor:	Não Aplicável
Densidade:	1,03 (media)
Solubilidade em água:	Dado não disponível
Coeficiente de participação:	Dado não disponível.
Temperatura de autoignição:	Dado não disponível.
Temperatura de decomposição:	Dado não disponível.
Viscosidade dinâmica:	Não aplicável.
Risco de explosão:	Não explosivo.
Propriedade oxidantes:	A substancia ou mistura não é oxidante.
Peso molecular:	Dado não disponível

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não classificado como perigo de reatividade.

Estabilidade química: Estável em condições normais.

Possibilidade de reações perigosas: Pode reagir com agentes oxidantes fortes. Quando aquecido a temperaturas acima de 150 °C (300°F) na presença de ar, o produto pode formar vapores de formaldeído. Ventilação adequada é necessária.

Condições a serem evitadas: Não conhecido.

Materiais incompatíveis: Oxidantes

Produtos de decomposição perigosa: Ácido Acético, Formaldeído

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações toxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Toxicidade aguda

Toxicidade aguda oral

Toxicidade muito reduzida se for ingerido. Não se prevê a ocorrência de efeitos nocivos devido à ingestão de pequenas quantidades.

Como produto. O DL50 por ingestão de uma única dose oral não foi determinado.

Baseado nas informações por componente(s): DL50, > 5.000 mg/kg Estimado

Toxicidade aguda - Dérmica

É pouco provável que o contato prolongado com a pele provoque a absorção de quantidades perigosas.

Como produto. A dose letal DL50 de absorção por via cutânea não foi determinada.

Baseado nas informações por componente(s): DL50, > 2.000 mg/kg Estimado

Toxicidade aguda - Inalação

Não há efeitos adversos esperados de uma única exposição. A quantidade de vapores é mínima à temperatura ambiente devido à sua baixa volatilidade. O vapor do material aquecido ou da névoa pode causar irritação respiratória.

Como produto. O LC50 não foi determinado

Corrosão/irritação à pele.

O contato curto pode provocar irritação da pele com rubor local.

Lesões oculares graves/irritação ocular

Pode provocar uma ligeira irritação ocular temporária.

É pouco provável a ocorrência de lesões na córnea.

Pode causar leve desconforto nos olhos.

Sensibilização

Para o(s) principal(ais) componente(s):

Não causou reações alérgicas quando testado em seres humanos.

Não causou reações alérgicas quando testado em porquinhos da índia.

Para sensibilização respiratória:

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Única Exposição)

Avaliação dos dados disponíveis sugere que este material não é um tóxico STOT-SE.

Toxicidade Sistêmica em Órgão Alvo Específico (Exposição Repetida)

Com base nos dados disponíveis para o (s) componente (s), as exposições repetidas não preveem causar efeitos adversos significativos.

Carcinogenicidade

Para o(s) principal(ais) componente(s): Para o(s) material(is) similar(es) Não causou câncer a longo termo em estudos com animais que usaram rotinas de exposição consideradas relevantes para o manuseio industrial. Resultados positivos foram reportados em outros estudos utilizando rotinas de exposição não relevantes no manuseio industrial.

Teratogenicidade

Para o(s) principal(ais) componente(s): Para o(s) material(is) similar(es) Não causou defeitos congênitos ou qualquer outro efeito em animais de laboratório.

Toxicidade à reprodução

Para o(s) principal(ais) componente(s): Para o(s) material(is) similar(es) Em estudos de animais, não interferiu com a reprodução.

Mutagenicidade

Para o(s) principal(ais) componente(s): Os estudos da toxicidade genética "in vitro" deram negativos. Para o(s) material(is) similar(es) Estudos de toxicidade genética se mostraram negativos.

Riscos de Aspiração

Com base nas propriedades físicas, não é provável que possam ter um risco para aspiração.

COMPONENTES QUE INFLUENCIAM A TOXICOLOGIA:**Etiltriacetoxissilano**

Toxicidade aguda – Inalação. O LC50 não foi determinado.

Metiltriacetoxissilano

Toxicidade aguda – Inalação. O LC50 não foi determinado.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Informações ecotoxicológicas aparecem nesta seção quando tais dados forem disponíveis.

Ecotoxicidade**Etiltriacetoxissilano****Toxicidade aguda para peixes.**

O material é praticamente não tóxico para organismos aquáticos em uma base aguda (CL50/EC50/EL50/LL50 > 100 mg/l nas espécies mais sensíveis).

O material não está classificado como perigoso para os organismos aquáticos (LC50/EC50/IC50/LL50/EL50 maior que 100mg/L para as espécies mais sensíveis).

CL50, Danio rerio (peixe zebra), 96 h, 251 mg/L, Diretriz de Teste de OECD 203

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

CE50, Daphnia sp. (dáfnia), 48 h, 62 mg/L, Diretrizes para o teste 202 da OECD

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Nenhuma informação relevante encontrada.

Toxicidade para as bactérias

Baseado em dados de materiais semelhantes

CE50, 3 h, > 100 mg/L, Diretrizes para o teste 209 da OECD

Metiltriacetoxissilano

Toxicidade aguda para peixes.

Para o produto de hidrólise:

CL50, Danio rerio (peixe zebra), Ensaio semiestático, 96 horas, > 500 mg/L, Regulamentação (EC) No. 440/2008, Anexo, C.1

Toxicidade aguda para invertebrados aquáticos.

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

CE50, Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia), Ensaio estático, 48 horas, > 500 mg/L

Toxicidade aguda para algas/ plantas aquáticas

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

CE50r, Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum), Ensaio estático, 72 horas, Taxa de crescimento, > 500 mg/L

Para o(s) produto(s) de hidrólise(s)

NOEC, Pseudokirchneriella subcapitata (Selenastrum capricornutum), Ensaio estático, 72 horas, Taxa de crescimento, >= 500 mg/L

Toxicidade para as bactérias

Baseado em dados de materiais semelhantes

CE50, 3 h, > 100 mg/L, Diretrizes para o teste 209 da OECD

Persistência e degradabilidade

Etiltriacetoxissilano

Biodegradabilidade:

Biodegradação: 74 %

Duração da exposição: 21 d

Metiltriacetoxissilano

Biodegradabilidade: Para o(s) material(is) similar(es) O material está prontamente biodegradável. Passou o Teste(s) OECD para biodegradabilidade imediata.

Intervalo de 10 dias: Aprovado

Biodegradação: 74 %

Duração da exposição: 21 d

Método: Norma de procedimento de teste OECD 301A

Potencial bioacumulativo

Bioacumulação: dados não disponíveis

Mobilidade no Solo

Etiltriacetoxissilano

Nenhuma informação relevante encontrada.

Metiltriacetoxissilano

O potencial para mobilidade no solo é muito elevado (Koc entre 0 e 50).

Resultados da avaliação PBT e vPvB

Etiltriacetoxissilano

Esta substância não foi avaliada para a persistência, bioacumulação e toxicidade (PBT).

Metiltriacetoxissilano

Esta substância não é considerada persistente, bioacumulativa ou tóxica (PBT). Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Outros efeitos adversos

Etiltriacetoxissilano

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

Metiltriacetoxissilano

Esta substância não está listada no Anexo I do Regulamento (CE)2037/2000 sobre substâncias depletoras da camada de ozônio.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de disposição: NÃO DESCARTAR PRODUTOS NO SOLO, EM ESGOTO OU EM QUALQUER CORPO D'ÁGUA. Todas as práticas de descartes devem estar de acordo com todas as leis e regulamentos local, estadual, municipal e federal. Os regulamentos podem variar de acordo com a localidade. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. Para informações adicionais, consulte: Informações sobre manuseio e armazenamento, Seção 7 da FISPQ. Informações de estabilidade e reatividade, Seção 10. Informação sobre regulamentação, Seção 15.

Métodos de tratamento e disposição de embalagens usadas: Os recipientes vazios devem ser reciclados ou dispostos através de uma unidade aprovada de gerenciamento de resíduos. A caracterização do resíduo e o cumprimento com leis aplicáveis são de total responsabilidade do agente gerador do resíduo. Não reutilize as embalagens.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos Nacional: Produto não classificado como perigoso para o transporte.

Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providências.

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)

IMDG Code - International Maritime Dangerous Goods Code.

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS.

IS Nº 175-001 - INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS

ICAO - "International Civil Aviation Organization" (Organização da Aviação Civil Internacional)
- Doc 9284-NA/905

IATA - "International Air Transport Association"(Associação Internacional de Transporte Aéreo)

DGR - Dangerous Goods Regulation.

O produto não apresenta riscos desde que transportado em sua embalagem original, fechada e com identificação correta.

Não expor à temperatura superior a 50°C.

15 – INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Referências - Brasil:

Agência Nacional de Transportes Terrestres - Resolução nº5232, 14 de dezembro de 2016.

NBR 14725/14.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE): Norma Regulamentadora (NR) nº7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE): Norma Regulamentadora (NR) nº15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais, e mostram nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas no rótulo da embalagem. Qualquer outro uso do produto envolva ou não, o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário.

É importante ressaltar, mais uma vez, que todos os riscos à saúde ou ao meio ambiente, podem ser virtualmente eliminados se forem observadas rigorosas condições de segurança e higiene pessoal e/ou industrial.

MANTENHA FORA DO ALCANCE DE CRIANÇAS E ANIMAIS DOMÉSTICOS.